

**ECONOMIA**

DIÁRIO DE NOTÍCIAS 17  
QUINTA-FEIRA  
14 DE JUNHO DE 2018

**NÚMEROS POSITIVOS**

# Librelato projeta crescimento de **80% EM 2018** **COM** investimentos em novos produtos e readequação da produção, empresa deve registrar expansão

THIAGO OLIVEIRA  
ECONOMIA@JORNALDN.COM.BR  
IÇARA

A fase ruim parece ter ficado para trás em uma das principais empresas do Sul catarinense. Depois de um período de três anos de números baixos, ocasionados principalmente pela crise econômica do país, a Librelato, fabricante de implementos rodoviários, já projeta números bem maiores do que os estimados anteriormente.

Se no fim do ano passado, a expectativa era de um crescimento de 20% para 2018, as vendas do primeiro semestre mudaram os números. A empresa estima que fechará 2018 com a histórica expansão de mais de 80%.

**CORAGEM DE AGIR**

Segundo o CEO da Librelato, José Carlos Spricigo, o crescimento em um período de crise se dá pelas mudanças feitas. Neste período, rea-

briu uma unidade fabril e Içara, e ampliou o portfólio de produtos. "A maior virtude foi ter agido no momento certo. Não esperar. Nós tivemos a coragem de agir. É muito difícil demitir pessoas que há 25 anos trabalham com você. Tirar a matriz de Orleans e trazer para cá. Mas fizemos as mudanças na hora certa", explica Spricigo.

De janeiro a maio, a empresa comercializou cerca de 2,7 mil unidades, uma expansão de mais de 100% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram vendidos 1,3 mil implementos rodoviários. A média mensal subiu de 300, no primeiro semestre de 2017, para 500. "Com essa política de investimentos em inovação tecnológica, respeito ambiental e, acima de tudo, valorização da nossa mão de obra, estamos agora colhendo os frutos deste trabalho", comemora.

Com essa política de investimentos em inovação tecnológica, respeito ambiental e, acima de tudo, valorização da nossa mão de obra, estamos agora colhendo os frutos deste trabalho"

José Carlos Spricigo, CEO da Librelato



CEO da Librelato, Spricigo apresenta a unidade fabril

## Aumento na receita

Desde 2013, quando teve um faturamento de R\$ 625 milhões, a Librelato, assim como quase todo o setor, sofreu com as perdas. Tanto que em 2016, a receita foi de R\$ 260 milhões.

No ano passado teve um leve aumento, chegando a R\$ 278 milhões. Mas em 2018, devem chegar a R\$ 494 milhões, o aumento de 80%. "Pelos pedidos recebidos, é

uma projeção praticamente confirmada", explica o CEO.

Hoje, a Librelato possui três unidades fabris responsáveis principalmente pelos produtos da linha pesada (reboques, semirreboques,

bitrens, tritrens e rodotrens), sendo duas em Içara e uma em Criciúma. Além da unidade de Orleans, a Libremac, dedicada à produção de carrocerias sobre Chasi.

A empresa, que possui cerca de mil colaboradores, conta com mais de 20 produtos no portfólio. O carro chefe é linha basculante e graneleira, que juntas, são responsáveis por 63% da produção.

**R\$ 494**  
milhões de faturamento  
é a previsão para 2018

De janeiro a maio foram comercializadas cerca de 2,7 mil unidades



FOTOS: THIAGO OLIVEIRA/DN

## Foco nas exportações

Além do bom desempenho no mercado doméstico, a empresa também foca atenção às exportações. Entre 2012 e 2017, a empresa vendeu 38 milhões de dólares em produtos para o exterior. "Desde que estruturamos o setor de exportação, a palavra chave foi continuidade. Nunca desis-

ti por condições desfavoráveis. Desde 2012, estamos estruturando nossa rede internacional. Ela é um pilar estratégico da Librelato. Pauta recorrente das nossas reuniões do conselho", destaca o diretor comercial Rafael Bett.

Mais de 80% dos produtos exportados vão para

Paraguai (55%) e Chile (26%), e a expectativa é ampliar este mercado. "Já somos consolidados como a segunda maior exportadora de implementos rodoviários e a meta é que nos próximos cinco anos, a exportação seja responsável por 20% da receita da Librelato", completa Bett.